

A luta é a escada enorme em que te elevas,
Além do sofrimento, além das trevas,
É o buril da aflição
Que, a golpes de amargura, te atormenta,
Em toda parte, é a santa ferramenta,
Que aprimora e redime o coração.

Não te detenhas! Crê, ama e confia.
Depois da noite há sempre um novo dia...
Louva o eterno esplendor!...
E, embora o gelo e a sombra, serve e espera,
Semeia agora a excelsa primavera
Dos teus sonhos de amor.

A vida que te segue e te rodeia
É a gleba sempre ativa e sempre cheia
De princípios do bem.
Cultivando a bondade doce e pura,
Acolherás os pomos da ventura,
Aqui, agora e além...

Aprende sem repouso e ama servindo
E o teu futuro brilhará mais lindo
Na beleza real.
Faze jorrar o sol que te ilumina
E ceifarás, mais tarde, a luz divina
Na seara imortal!...

CARMEN CINIRA

Não é somente o homem que escreve, a pessoa capaz de trazer monstruosas criações ao pensamento do povo, assim como não apenas o tribuno pode formar na mente alheia estados alarmantes de ansiedade e loucura.

Quantas vezes, nas tarefas cotidianas, traçamos nos outros destrutivas impressões de revolta e indiferença, com os nossos gestos impensados?

Quantas vezes nossa cólera terá gerado naqueles que nos cercam o desânimo e a frustração?



IMAGENS

Em quantos pequeninos lances da luta diária, damos pasto à calúnia e à maledicência, plasmando idéias que, hoje vagas e imprecisas, podem ser amanhã, decisivos fatores de perturbação e delinquência?

Longe de ponderar as responsabilidades que nos enriquecem o espírito, freqüentemente descemos a questiúnculas e bagatelas infelizes, sugerindo a maldade e disseminando a aflição, agravando, assim, nossos débitos, consolidando as forças da ignorância e da crueldade, em desfavor de nós mesmos.



No altar de nossa fé e no campo da caridade que o Senhor nos deu a lavrar, recorda que responderemos pelas imagens que os nossos pensamentos, palavras e atos estabelecem na alma dos outros, tanto quanto os arquitetos se incumbem das construções que lhes obedecem aos planos.

E acordando para a luz que nos cabe acender na viagem da vida, não te esqueças da claridade de paz e bom ânimo, confiança e alegria que nos compete estender, na proteção aos que nos cercam, a fim de que possamos avançar livremente ao encontro da harmonia e do progresso, porque todas as nossas criações de pessimismo e indisciplina, de-

salento e amargura, em seus golpes de retorno, significarão para nós mesmos, penúria e dificuldade, infortúnio e provação.

EMMANUEL